



montemor-o-velho



CAMPEONATO PORTUGAL

DRIFT



RONDA #1

MONTEMOR-O-VELHO

8 & 9 MARÇO

CENTRO NÁUTICO

PLANO DE SEGURANÇA





DRIFT MONTEMOR-O-VELHO | 8 e 9 março
Plano de Segurança



- SEGURANÇA -

PLANO DE SEGURANÇA DA PROVA

- **Circuito:** Centro Náutico de Montemor-o-Velho
- **Prova:** 1ª Prova do Campeonato Portugal Drift – Montemor-o-Velho
- **Data:** 8 e 9 de março de 2025



Índice

1) GENERALIDADES	3
2) FUNÇÕES DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS	3
3) SERVIÇOS MÉDICO-SANITÁRIOS	4
4) MEIOS DE SAÚDE	5
5) SERVIÇOS DE SAFETY CAR	6
6) SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO, COMUNICAÇÃO E MEGAFONIA.....	6
7) SERVIÇOS DE ACONDICIONAMENTO DO CIRCUITO	7
8) SERVIÇOS DE SEGURANÇA	7
9) FORMA DE ATUAÇÃO EM CASO DE ACIDENTE	7
10) PLANOS E GRÁFICOS.....	8
11) CONTACTOS	9

1) GENERALIDADES

Introdução

O Plano de Segurança contempla como o conjunto de regras e procedimentos coordenados que visam minimizar os efeitos de uma emergência durante o desenvolvimento da 6ª Prova do Campeonato Portugal Drift – Montemor-o-Velho.

Este Plano de Segurança foi preparado de acordo com o artigo 3º do Anexo H do CDI e, uma vez aprovado, deve estar na posse de:

- O Diretor de Prova
- O Chefe de segurança



Figura 1 – Miguel Ramos, Chefe de Segurança

- O Presidente do Colégio de Comissários Desportivos
- O Observador da FPAK
- O Responsável pelos Bombeiros
- O Médico Chefe

2) FUNÇÕES DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Diretor de Prova e Chefe de Segurança

- Coordenação de todos os meios disponíveis para a resolução do incidente.
- Autorizar o uso de serviços de emergência que sejam necessários de acordo com a pessoa responsável por este serviço.
- Utilizar a sinalização que lhe é específica
- Vigilância do circuito.
- Abertura e fecho do circuito tendo em mente:
 - a. Que o circuito está livre de obstáculos;
 - b. Que todo o pessoal e os meios necessários estão em seu lugar;
 - c. Que todas zonas de acesso e saída para o circuito estão fechadas;
 - d. Certifique-se de que as zonas de evacuação estejam livres de obstáculos.

O Diretor de Prova deve entrar em contato com o Chefe Médico designado para a corrida, a fim de coordenar e concordar com os seguintes pontos:

- Situação no circuito do Chefe de Serviços Médicos;
- Situação do Hospital (em prevenção);
- Equipamentos de ambulância;
- Equipamento do carro de fogo;
- Equipamento do carro de desencarceramento;
- Verificação de rotas de evacuação.
- E qualquer ponto que eles julguem conveniente para garantir a ação correta em caso de acidente.

Chefe de Segurança

Em cada Posto haverá um Fiscal de Pista, responsável por cumprir todas e cada uma das funções que lhe são atribuídas, será facilmente identificável e será o elo direto entre o Diretor de Prova e Chefe de Segurança e terá o dever de o informar de todos os incidentes ou ações dos quais você tem que se informar e, se necessário, intervir.

Fiscais de Pista

Todas as pessoas que estarão sob as ordens do chefe do posto, para ajudá-lo na realização das tarefas do lugar. As principais funções de cada posto são:

- Avisar os pilotos por meio da sinalização correspondente de qualquer perigo ou dificuldade que eles não possam prever, conforme estipulado no anexo H ao CDI e nas PED.
- Informar a Direção de Prova de qualquer incidente que ocorra nos limites de intervenção do local e propor a implementação de serviços de emergência, se julgar necessário.
- Atuar por ordem do Diretor de Prova ou do Chefe de Segurança em acidentes ou incidentes do circuito na forma estipulada na seção de intervenção deste Plano de Segurança, a fim de salvar a integridade física das pessoas e a proteção dos elementos materiais, para conseguir a reabilitação da normalidade nos limites de intervenção do lugar. Eles estarão localizados ao longo do circuito sem exceder em qualquer caso, os 200 metros entre eles, tendo visibilidade suficiente, de modo que a partir de uma posição poder ver o precedente e o próximo. Eles estarão localizados para que os fiscais possam agir com proteção em caso de acidente.

Em cada posição haverá:

Rádios sintonizados com a Direção de Prova
Um conjunto de bandeiras
Um extintor de incêndio portátil.

3) SERVIÇOS MÉDICO-SANITÁRIOS

Durante o desenvolvimento dos treinos e corridas, deve estar em permanente comunicação com a Direção de Prova e coordenar os desempenhos no circuito com o Chefe de Segurança.

Em caso de acidente, o relatório da ação realizada deve ser feito para apresentação ao Diretor de Prova ou ao Colégio de Comissários e às partes correspondentes do acidente.

Equipa Médica

CARGO	NOME MÉDICO	CÉDULA N.º	ESPECIALIDADE
Médico	Dr. Trindade Constante	14116	Clínica Geral

Evacuação

MEIO	LOCALIZAÇÃO EXATA
Médico Chefe	Junto à partida, com um veículo de intervenção rápida à disposição.
AMBULANCIA (U.V.I.)	Junto à partida
AMBULANCIA	Uma ambulância de prevenção, para substituição imediata em caso de necessidade

CARRO MISTO (Fogo e Desencarcerador)	Junto à partida
SERVIÇOS DE SAÚDE PARA EVAQUAÇÕES URGENTES (alertado)	HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ, EPE Gala - S. Pedro 3094-001 - Figueira da Foz

Vias de Evacuação

CENTRO DE EVACUAÇÕES URGENTES (Centro em alerta)	Hospital Distrital Da Figueira Da Foz, EPE Gala - S. Pedro 3094-001 - Figueira da Foz Contacto Urgências: 233 402 097	.5,6 kms	12 min
--	---	----------	--------

4) MEIOS DE SAÚDE

4.1. O circuito

- Um médico com experiência em ressuscitação em um veículo de intervenção médica adaptado ao terreno. Este veículo transportará todo o material sanitário necessário para realizar uma intervenção de saúde urgente.
- Uma ambulância de Suporte Avançado de Vida (A-SVA) com sua equipe médica experiente em reanimação, ATS / DUE e técnico.

4.2. Na área de público

- Uma equipe de profissionais de saúde ou um médico e uma ambulância básica de suporte à vida (A-SVB).
- As ambulâncias assistenciais devem cumprir as normas vigentes quanto às suas características técnicas, fornecimento de equipamentos e medicamentos e tripulação.

Meios Materiais

MATERIAL UTILIZADO	QUANTIDADE
Extintores de 6 Kg. 30-A e 140-B	10 extintores de 6 kg.
Carro de Fogo	1
Desencarcerador	1

Extintores

SITUAÇÃO	NÚMERO DE EXTINTORES
Postos de Sinalização	1 Extintor por posto
Pré-Grelha	2 Extintores
Grelha	2 Extintores
Verificações Técnicas	2 Extintores
Extintores de reserva	3 Extintores

5) SERVIÇOS DE SAFETY CAR

A principal missão é resgatar os veículos avariados dentro do circuito e movê-los para o sítio das Boxes.

Este serviço será sempre realizado o mais rápido possível, para permitir a continuação da prova de acordo com a programação.

6) SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO, COMUNICAÇÃO E MEGAFONIA

O responsável estará encarregue de distribuir todos os meios da rede de transmissões nos diferentes locais (postos de controle, pré-grelhas, caixas, etc.), fazendo com que todos se conectem com a Direção da Corrida e, assim, resolver as possíveis anomalias que podem surgir ao longo da competição de maneira imediata.

Em todos os lugares onde haja Pessoal ou Meio de Segurança, eles estarão ligados à Direção de Prova através de uma frequência pré-determinada, de acordo com os listados abaixo com o seu indicativo:

OFICIAL	Canal	INDICATIVO
Diretor de Prova	1	DP
Chefe de segurança	1	BASE
Colégio de Comissários desportivos	1	Colégio
Grelha	1	Grelha
Pré - grelha	1	Pré grelha
Júri	1	Júri
Relações com os concorrentes	1	Relações concorrentes
Reboques	1	Reboques
Chefe Paddock / Parques	1	Parques
Seguranças Parque	1	Seguranças
Posto de Meta	1	Meta
Posto de Controlo 1	1	POSTO 1
Posto de Controlo 2	1	POSTO 2
Posto de Controlo 3	1	POSTO 3
Posto de Controlo 4	1	POSTO 4
Posto de Controlo 5	1	POSTO 5

Ambulâncias	2	Ambulância
Equipa de Resgate	2	Máquinas
Médico	2	Médico
Bombeiros	2	Bombeiros

7) SERVIÇOS DE ACONDICIONAMENTO DO CIRCUITO

A organização, para a manutenção do Circuito em perfeitas condições, conta com uma equipe de maquinarias composta por:

MÁQUINA	QUANTIDADES E CARACTERÍSTICAS
Camião Pesado com grua	1
Empilhador Pesado	1
Retroescavadora	1

8) SERVIÇOS DE SEGURANÇA

A organização, para a manutenção do Circuito em perfeitas condições, conta com uma equipe composta por:

Segurança privada

As suas funções dentro do Parque de Desportos Motorizados são:

- Controle de acesso a instalações.
- Vigilância do Parque de Trabalho.
- Vigilância do material e instalações.
- Outros

Tudo isso será controlado solicitando as entradas ou credenciais correspondentes.

9) FORMA DE ATUAÇÃO EM CASO DE ACIDENTE

A primeira intervenção num acidente, a posição mais próxima deve informar imediatamente a Direção de Prova, indicando o tipo de situação produzida, de modo que a partir daí as funções e ativações dos meios considerados mais adequados, dependendo da gravidade do acidente. No entanto, pelo menos um Comissário com um extintor deve ser direcionado para o local do acidente, a fim de:

Retirar o veículo do circuito imediatamente.

Ajudar o piloto a sair do interior do veículo.

Apagar o possível fogo.

Remover os restos do acidente da estrada.

Informar sobre a necessidade ou não de outros elementos de intervenção.

Numa segunda intervenção e imediatamente à ordem, quando solicitados os serviços de intervenção, ou se o Chefe de Segurança julgar apropriado, ajudam na intervenção com os meios reivindicados de acordo com o tipo de acidente.

Se o acidente for considerado muito grave e os feridos tiverem que ser tratados no mesmo local, o Chefe de Segurança informará o Diretor de Prova e ele poderá parar treinos ou corridas, permitindo neste momento a entrada das ambulâncias e os meios necessários no circuito.

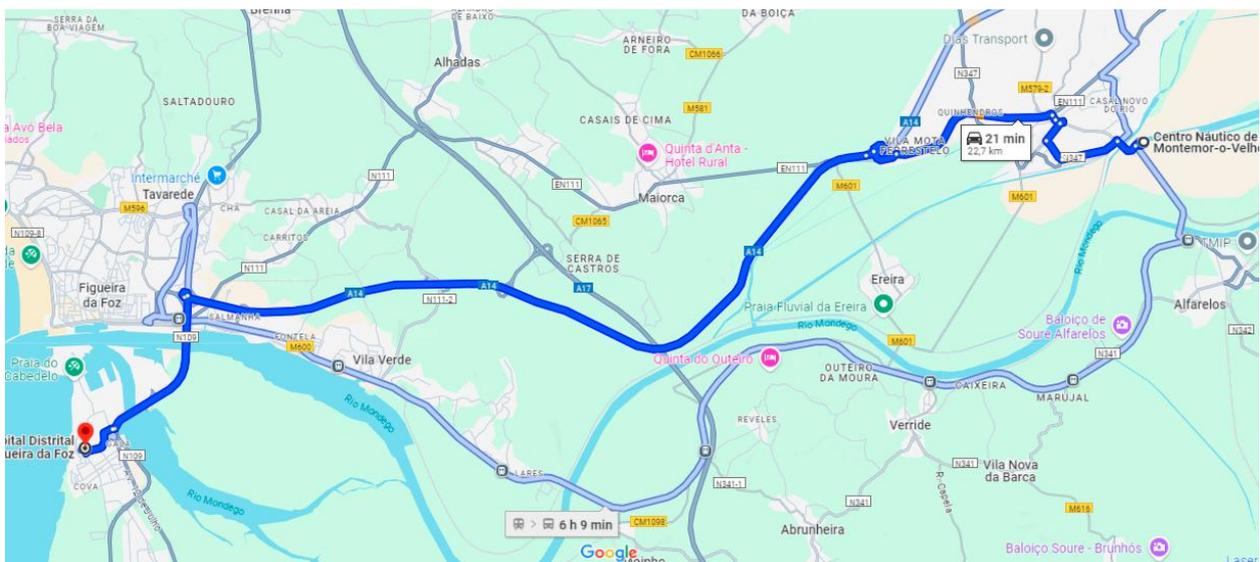
10) PLANOS E GRÁFICOS

Acessos circuito



Via de evacuação

- Mapa evacuação:



• Localizações:



11) CONTACTOS

Função	Nome	Telemóvel
Diretor de Prova	Daniel Azevedo	938 842 362
Chefe de Segurança	Miguel Ramos	967 840 209